



ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA

ETIOLOGY AND RISK FACTORS ASSOCIATED WITH ECTOPIC PREGNANCY

ETIOLOGÍA Y FACTORES DE RIESGO ASOCIADOS AL EMBARAZO ECTÓPICO

Lucia Thays Lima de Paula¹, Thaís Gabriela Maia Machado², Ruth Silva Lima da Costa³

e453203

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3203>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

Objetivou-se evidenciar a etiologia e os fatores de risco da gestação ectópica. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) *Web of Science* e *National Library of Medicine* (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Nesta revisão, foram selecionados sete estudos que respondiam à questão norteadora da pesquisa. Os resultados dos estudos demonstraram que a etiologia da gravidez ectópica é multifatorial e ainda não é completamente compreendida. No entanto, acredita-se que a causa mais comum seja uma obstrução ou danos nas trompas de Falópio, que impedem o óvulo fertilizado de chegar ao útero e se implantar corretamente. Dentre os fatores que podem contribuir para o aparecimento da gravidez ectópica destacam-se as infecções pélvicas, como a doença inflamatória pélvica, uso de dispositivos intrauterinos (DIU), histórico de cirurgias abdominais ou pélvicas anteriores, abortamentos, fertilização in vitro, idade materna avançada, tabagismo e anomalias congênitas das trompas de Falópio. No entanto, muitas mulheres com gravidez ectópica não apresentam nenhum fator de risco identificável. É importante ressaltar que a detecção precoce e o tratamento imediato são fundamentais para prevenir complicações graves.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher. Fatores de Risco. Gravidez ectópica.

ABSTRACT

The objective was to highlight the etiology and risk factors of ectopic pregnancy. This is an integrative literature review, which was searched in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) Web of Science and National Library of Medicine (PUBMED), Latin American, and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). In this review, seven studies that responded to the research's guiding question were selected. The results of the studies demonstrated that the etiology of ectopic pregnancy is multifactorial and is still not completely understood. However, the most common cause is believed to be an obstruction or damage to the fallopian tubes, which prevents the fertilized egg from reaching the uterus and implanting properly. Among the factors that may contribute to the onset of ectopic pregnancy, pelvic infections stand out, such as pelvic inflammatory disease, use of intrauterine devices (IUDs), history of previous abdominal or pelvic surgeries, miscarriages, in vitro fertilization, advanced maternal age, smoking and congenital anomalies of the fallopian tubes. However, many women with ectopic pregnancies do not have any identifiable risk factors. It is important to emphasize that early detection and prompt treatment are essential to prevent serious complications.

KEYWORDS: Women's Health. Risk factors. Ectopic pregnancy.

RESUMEN

El objetivo fue resaltar la etiología y los factores de riesgo del embarazo ectópico. Esta es una revisión bibliográfica integradora, que se buscó en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Web of Science y National Library of Medicine (PUBMED) y Latin American and

¹ Medicina. Centro Universitário Uninorte. Rio Branco. Acre - Brasil.

² Medicina. Centro Universitário Uninorte. Rio Branco. Acre - Brasil.

³ Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública (FIOCRUZ/ENSP). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Acre (UFAC); Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (UFAC) e em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem (FIOCRUZ/ENSP). Mestre em Ciências da Saúde (UFAC). Enfermeira na Secretaria de Estado de Saúde do Acre e docente no Centro Universitário Uninorte. Coordenadora adjunta do curso de Medicina.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). En esta revisión se seleccionaron siete estudios que respondieron a la pregunta orientadora de la investigación. Los resultados de los estudios demostraron que la etiología del embarazo ectópico es multifactorial y aún no se comprende por completo. Sin embargo, se cree que la causa más común es una obstrucción o daño en las trompas de Falopio, lo que impide que el óvulo fertilizado llegue al útero y se implante correctamente. Entre los factores que pueden contribuir a la aparición de un embarazo ectópico, se destacan las infecciones pélvicas, como la enfermedad inflamatoria pélvica, el uso de dispositivos intrauterinos (DIU), antecedentes de cirugías abdominales o pélvicas previas, abortos espontáneos, fecundación in vitro, edad materna avanzada, Tabaquismo y anomalías congénitas de las trompas de Falopio. Sin embargo, muchas mujeres con embarazos ectópicos no tienen ningún factor de riesgo identificable. Es importante recalcar que la detección temprana y el tratamiento oportuno son fundamentales para prevenir complicaciones graves.

PALABRAS CLAVE: Salud de la Mujer. Factores de riesgo. Embarazo ectópico.

1. INTRODUÇÃO

No período gestacional, é fundamental que as gestantes recebam cuidados especiais e realizem consultas de pré-natal para garantir a saúde do binômio mãe-filho (SILVA; EDMAR JR, 2021).

Durante essas consultas, são detectados fatores de risco que podem levar a complicações, incluindo a gravidez ectópica, uma condição que ocorre quando o embrião se desenvolve fora da cavidade uterina (NASCIMENTO, 2019; CAMPANER, 2022).

Embora a prevalência da gravidez ectópica seja baixa, certos fatores podem aumentar o risco de desenvolver a condição, como a doença inflamatória pélvica, endometriose, cirurgias tubárias e dispositivos intrauterinos (RODRIGUES; DANTAS, 2017).

A detecção precoce da gravidez ectópica é essencial para evitar complicações graves. Segundo Fernandes e Lima (2018), a realização de exames de imagem, como a ultrassonografia transvaginal, é fundamental para diagnosticar a condição logo no início da gestação. Além disso, a avaliação dos sintomas apresentados pela gestante, como dor abdominal, sangramento vaginal e tonturas, é essencial para o diagnóstico precoce.

Estudos apontam que a doença inflamatória pélvica (DIP), assim como outras infecções do trato genital feminino, pode causar danos nas tubas uterinas, dificultando a passagem do embrião e aumentando o risco de implantação em local inadequado. Além disso, a presença de cicatrizes nas tubas uterinas, decorrentes de cirurgias prévias ou uso de dispositivos intrauterinos, também pode aumentar o risco de gravidez ectópica (BACCARO et al., 2018; SOUZA; MAIA FILHO, 2019).

Um estudo realizado por Febronio e Rosas (2012) aponta que a gravidez ectópica pode ter implicações psicológicas para as mulheres que a vivenciam. A condição pode gerar medo, ansiedade e depressão, afetando a saúde mental das pacientes. Nesse sentido, é importante que os profissionais de saúde envolvidos no cuidado pré-natal estejam preparados para oferecer suporte emocional e psicológico às gestantes com gravidez ectópica e realizem um diagnóstico precoce para evitar complicações graves.

A importância do tema reside no fato de que a gravidez ectópica é um risco para a saúde da mãe e do feto e pode levar a complicações graves e até mesmo morte e é importante destacar a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

necessidade de conscientização sobre a importância do pré-natal e da detecção precoce de fatores de risco para prevenir e tratar a gravidez ectópica de forma adequada.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo apresentar a etiologia e os fatores de risco associados à gravidez ectópica, a fim de contribuir para novos estudos e pesquisas acerca do tema proposto.

2. MÉTODO

Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento bibliográfico utilizando dados de estudo já publicados frente a essa temática. A questão norteadora adotada para este estudo foi: O que a literatura mostra sobre a etiologia e os fatores de risco da gravidez ectópica?

As etapas percorridas para a operacionalização dessa revisão foram: 1. Escolha da questão norteadora; 2. Seleção dos estudos compuseram a amostra a partir dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa; 3. Estabelecimento das informações que foram captadas e classificação dos estudos; 4. Julgamento analítico dos artigos inclusos na revisão; 5. Análise crítica dos artigos incluídos e discussão dos resultados; 6. Relato da revisão e síntese das informações adquiridas no percorrer das outras etapas.

Para a seleção dos artigos foram usadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (PUBMED), nos quais foram utilizadas as palavras chaves/descriptores: Saúde da Mulher; Fatores de Risco e Gravidez ectópica e o uso de operadores booleanos AND e OR para aumentar o alcance de estudos sobre o tema.

Quanto aos critérios de inclusão para realização desta pesquisa, foram selecionados: Artigos publicados no período de 2017 a 2023, escritos em português ou inglês, disponíveis eletronicamente e que abordassem o tema da questão norteadora. Foram excluídos: artigos duplicados, estudos artigos que não respondiam à questão norteadora da pesquisa e artigos de revisão de literatura de qualquer tipologia.

O levantamento bibliográfico, após a seleção dos artigos, foi baseado no instrumento para coleta de dados validado por Ursi, 2005.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

O procedimento de seleção dos artigos encontra-se no fluxograma a seguir:

BASE DE DADOS		
LILACS	MEDLINE	SCIELO
Descritores em inglês indexados no DeCs: Saúde da Mulher; Fatores de Risco e Gravidez ectópica + Uso de operadores booleanos "AND" e "OR"		
02	8	53
Resultados totais de estudos encontrados: 63		
Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão + Leitura dos títulos e resumos		
1	2	21
Leitura dos artigos completos + exclusão dos artigos repetidos: 15		
0	1	06
Total de artigos selecionados 07		

Fonte: Autoras, 2023

Após a aplicação dos critérios mencionados acima, foram encontrados um total de 63 artigos. Posteriormente a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura dos artigos na íntegra e exclusão dos estudos repetidos, foram selecionados apenas sete respondiam à pergunta norteadora da pesquisa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados no período de abril de 2023.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, procedendo-se à categorização dos dados extraídos dos estudos selecionados em grupos temáticos, a partir da identificação de variáveis de interesse e conceitos-chaves, sendo assim os resultados foram categorizados em um quadro ajustado para este propósito contendo os seguintes itens: autor/ano, título, objetivo, delineamento do estudo e resultados, com a finalidade de proporcionar uma análise comparativa, de maneira que estas viabilizassem a aquisição de respostas ao problema da pesquisa.

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local, por se tratar de um estudo em fontes secundárias e não se enquadrar dentro da legislação do CONEP/MS, resolução 466/2012.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o entendimento mais eficaz acerca da contextualização apresentada neste estudo é de grande relevância demonstrar informações referentes aos principais arquivos e pesquisas que foram utilizados, a tabela abaixo representa uma breve demonstração, com os dados dos 08 (oito) artigos selecionados, descritos no quadro 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

Quadro 1 - Características dos artigos incluídos na amostra que respondiam à questão norteadora.

AUTOR/ANO	TÍTULO	DELINEAMENTO	OBJETIVO	RESULTADOS
ISLAM et al, 2017.	Análise de casos de Gravidez Ectópica de dois Anos	Estudo Transversal	Avaliar a frequência de fatores de risco, apresentação clínica, métodos diagnósticos e localização da gravidez ectópica.	Do total de 6.675 pacientes admitidas durante o período do estudo, 45 casos foram diagnosticados com gravidez ectópica, dessas 45% não apresentavam fatores de risco identificáveis, porém história de infertilidade, história de doença inflamatória pélvica (DIP), ectópica anterior e cirurgia abdominal pélvica prévia 3 foram identificados como fatores de risco comuns.
MATOS QUIALA, 2018	Caracterização da gravidez ectópica	Estudo Transversal	Caracterizar o comportamento da gravidez ectópica no Hospital Geral de Ensino de e Guantánamo Dr. Agostinho Neto durante o ano de 2006.	Houve aumento de gravidez ectópica no período de estudo. O ano de maior frequência foi 2006. A faixa etária de 25 a 29 anos e as primíparas predominaram. O sintoma predominante da admissão foi dor no baixo ventre e sangramento vaginal anormal
ZHOU; LI; FU, 2020	Identificando possíveis fatores de risco para gravidez em cicatriz de cesariana com base em um estudo retrospectivo de 291 casos	Estudo Transversal	Investigar as características clínicas e possíveis fatores de risco para a gravidez em cicatriz de cesariana.	A gravidez em cicatriz de cesárea é resultado de uma combinação de múltiplos fatores associados à gravidez ectópica. A idade materna superior a 35 anos, gravidez superior a 3 ou mais, história de abortos induzidos, história de cesárea realizada em hospital rural, história de abortos induzidos após cesárea e retro posição do útero foram possíveis fatores de risco independentes para gravidez ectópica em cicatriz de cesárea.
AL NAIMI, et al., 2021	. Gravidez ectópica: uma experiência de centro único ao	Estudo Transversal	Investigar as características associadas à gravidez ectópica (GE) que poderiam ser	A incidência de Gravidez Ectópica (GE) em uma coorte de 30.247 gestações em um período de dez anos foi de 1,05%. A maioria das pacientes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

	longo de dez anos		utilizadas para prever morbidade ou mortalidade	apresentaram dor na parte inferior do abdome em 87,9% dos casos. Apenas 5,1% apresentavam batimento cardíaco embrionário detectável e 18,15% apresentavam um ou mais fatores de risco para GE.
ANYANWU, TITILOPE, 2021	Gravidez ectópica no hospital terciário da Gâmbia	Estudo Transversal	Determinar a incidência e os fatores de risco da gravidez ectópica na Gâmbia.	A taxa de incidência de 0,2% estava na faixa relatada na literatura. A maioria das pacientes tinha entre 26 – 35 anos (56%), primíparas (32%) A característica clínica mais comum foi dor abdominal (65,1%), enquanto os fatores de risco mais proeminentes foram doença inflamatória pélvica (27,9%) e aborto prévio (23,3%). A gravidez ectópica era sazonal. foram os fatores de risco.
HASANI; AUNG; MIRGHAFU RVAND, 2021.	Baixa autoestima está relacionada à depressão e ansiedade durante a recuperação de uma gravidez ectópica	Estudo Transversal	Determinar o estado de saúde mental em mulheres com gravidez ectópica e examinar sua relação com sua autoestima.	A gravidez ectópica está associada a vários fatores de risco incluindo idade, história de gravidez ectópica, uso anterior e atual de dispositivos intrauterinos (DIUs), tabagismo, história de cirurgia pélvica, história de apendicectomia, contraceptivos orais (ACOs), Levonorgestrel Contraceptivo de emergência (LNG-EC), história de doença inflamatória pélvica, esterilização feminina e história de infertilidade, além de uma associação com a baixa autoestima durante a recuperação da gravidez.
KARUSERCI; SUCU, 2021	Avaliação retrospectiva de pacientes tratadas por gravidez ectópica: experiência de um centro terciário	Estudo Transversal	Avaliar as características gerais, o tratamento e os resultados dos casos diagnosticados com gravidez ectópica	Dentre as 370 pacientes, ocorreram diferentes tipos de gravidez. Houve 32 casos de gravidez ectópica em cicatriz de cesariana, 18 casos de gravidez com localização desconhecida, sendo que 6 desses foram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

				identificados como gravidez cervical e outros 6 como gravidez intersticial. Os fatores de risco mais relevantes foram idade avançada, com idade superior a 35 anos, e o tabagismo.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria (2023)

Os estudos selecionados para a composição dos resultados da presente pesquisa, foram publicados nos anos de 2017 (1), 2018 (1), 2020 (1) e 2021 (4), todos apresentavam o delineamento transversal e nenhum deles foi realizado no Brasil.

Os artigos selecionados abordaram diferentes aspectos da gravidez ectópica. Enquanto alguns se concentram em aspectos clínicos e epidemiológicos da condição, outros investigam possíveis fatores de risco e as melhores abordagens para o tratamento e acompanhamento de pacientes. Além disso, há também estudos que exploram as consequências emocionais e psicológicas da gravidez ectópica. De modo geral, eles destacam a importância do diagnóstico precoce e do tratamento individualizado e multidisciplinar para a gravidez ectópica, a fim de reduzir os riscos de complicações graves e melhorar os resultados para as pacientes.

Os estudos selecionados abordaram diferentes fatores de risco associados à gravidez ectópica. Entre eles estão o histórico de cirurgias ginecológicas prévias, como cesáreas ou cirurgias tubárias, o uso de contraceptivos intrauterinos (DIU), as Infecções genitais, como a clamídia, a idade avançada da gestante, os fatores relacionados ao estilo de vida, como o tabagismo e o uso de drogas ilícitas, a endometriose e os distúrbios hormonais, como a síndrome dos ovários policísticos.

Esses são apenas alguns exemplos de fatores de risco mencionados nos estudos, e a lista completa pode variar dependendo do estudo e da população avaliada. Em geral, o reconhecimento e a identificação desses fatores de risco podem ser úteis na prevenção e no tratamento da gravidez ectópica.

Destaca-se que a gravidez ectópica é compreendida quando o embrião se adsorve e se desenvolve fora da cavidade uterina, o que pode acarretar com complicações significativa, mais precisamente, a fecundação do óvulo através do espermatozoide, aderindo a esse método, se tornando inadequada, pois está fora do local em que deveria ser fixado (CAMPANER, 2021).

Na gestação comum, o local adequado para o óvulo se encontrar com o espermatozoide é no interior da trompa, em que ocorre a fecundação, e dessa forma, o óvulo é fecundado e vira um embrião, migrando pela trompa, se alocando dentro da cavidade uterina, e então, se desenvolve, porém, a gravidez ectópica pode ocorrer, apesar da baixa incidência de informações (DO NASCIMENTO, 2019).

Ressalta-se que é de suma importância que a mulher faça o acompanhamento médico e realize todos os procedimentos necessários em período de gravidez e até após, contemplando e se adequando a todas as condições clínicas, e que as gestantes sejam disponibilizadas procedimentos diagnósticos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

e terapêuticos, sempre que necessários para a garantia dos resultados perinatais que acentuem a saúde do binômio mãe-filho (RODRIGUES; DANTAS, 2017).

Chama-se atenção para o fato de que as gestações ectópicas geralmente efetivam o aborto espontâneo, porém existem os casos em que a gravidez continua sendo desenvolvida e acarreta com rupturas, levando a gestante a riscos de alta incidência, inclusive podendo levar a óbito (SILVA; EDMAR JÚNIOR, 2021).

Os fatores de risco podem ocorrer em ciclos naturais, condizentes com a doença inflamatória pélvica (DIP) e suas consequências, endometriose, cirurgias tubárias, como a reanastomoses, laqueadura e ainda quando utiliza Dispositivo Intrauterino (DIU) (FGO, 2019).

Importante mencionar que a doença inflamatória pélvica (DIP), como o principal fator de risco, pois por meio dela surge a gravidez ectópica, devido a infecção das tubas que não são tratadas, acarretando a alteração da função tubária até a obstrução total ou parcial (CAMPANER, 2021).

Aos achados de Silva (2021) apontam que a endometriose é uma doença bem comum em pacientes com infertilidade, no entanto, ela poderá considerar a função da tuba uterina como a amenização na velocidade de transporte tubário fazendo com que a implantação do embrião ocorra precocemente. Além disso, as pacientes que utilizam o DIU têm 10% a mais de chances para o desenvolvimento da gravidez ectópica, agindo como corpo estranho, sem deixar o endométrio receptivo ao embrião.

De acordo com as pesquisas sustentadas por Teixeira (2019) existem relatos sobre a idade como uma das evidências dos casos de gestação ectópicas, acarretando mulheres com idade mais avançada, devido ao fato de serem expostas por mais tempo aos fatores de risco, provocando mudanças na motilidade tubária inerente ao atraso do transporte do óvulo, e conseqüentemente, a sua implantação, assim como as alterações hormonais (ROCHA; BENUTE, 2013).

Por fim, o tabagismo é uma das causas mais relevantes no risco de gestação ectópica em mulheres adultas, mas existem questões complacentes com as adolescentes, problemas que decorrem da exposição a fumaça, que inclusive aumenta o risco do aborto (PEIXOTO; SOUZA; MIRANDA, 2017).

As manifestações clínicas mais comuns que ocorrem geralmente são similares ao da gestação comum, o que acarreta uma preocupação maior, pois destaca a sensibilização nos seios, enjoos, aumento da frequência urinária, dentre outros. Inclusive o embrião poderá desenvolver comumente e a paciente com atraso menstrual e os testes de gravidez que poderão dar os resultados positivos, porém, é importante se ater a uma manifestação clínica mais comum, que são as dores localizadas, ocorrendo devido as trompas ou do estiramento do corpo do útero (FGO, 2019).

A evolução clínica da gravidez ectópica compete aos sintomas mais descritos que são a dor e o sangramento vaginal, além dos casos de maior gravidade que pode ocorrer a rotura com acentuação do hemoperitônio e a generalização da dor que propaga pela região do abdome (TEIXEIRA, 2019).

É importante ressaltar o fato de que as manifestações clínicas típicas aparecem em meados da sexta e da oitava semana após o período da última menstruação normal, porém, pode ocorrer tardiamente. Em sinais de choque é necessário se ater a ruptura tubária, podendo resultar em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

hemorragia intra-abdominal severa, limitando as opções do tratamento e aumentando as chances de morbimortalidade materna (FURLANETTI; PAULA, 2018).

O diagnóstico da gravidez ectópica é realizado com base no histórico clínico da paciente, na dosagem da beta gonadotrofina humana (Beta-HCG) e na ultrassonografia transvaginal. O diagnóstico precoce é fundamental para um tratamento menos invasivo e com melhores resultados. A ultrassonografia transvaginal é o exame mais prático e útil para localizar a gestação, permitindo a visualização ecográfica extrauterina do saco gestacional com vesícula vitelínica ou o embrião e o diagnóstico da gravidez ectópica. Vale destacar que essa patologia é rara e afeta uma minoria dos casos (TEIXEIRA, 2019).

Destarte, quando uma mulher é diagnosticada com a gestação ectópica, ela conseqüentemente, será submetida ao processo de tratamento seja ele clínico ou cirúrgico, que eleva a taxa de ocorrência de ruptura e complicações, porém, grande parte tem a resolução espontânea, denominada como o aborto tubário, devendo fazer acompanhamento de acordo com os níveis decrescentes do Beta-HCG, nas pacientes estáveis (ROCHA; BENUTE, 2013).

Por fim, quando o embrião acarreta a destruição de órgãos, o tratamento consiste na remoção da trompa ou do ovário, e quando ela é abdominal, acentuando a necessidade do diagnóstico precoce, existe a chance de o parto ser feito antecipadamente, pois a mãe poderá ter complicações graves com o bebê. Além disso, com o desenvolvimento de novos tratamentos na contemporaneidade, é possível utilizar uma medicação chamada de metotrexato, fazendo com que a gravidez regride e não haja necessidade de procedimento cirúrgico (CAMPANER, 2021).

4. CONCLUSÕES

Com base nos artigos analisados, podemos concluir que a gravidez ectópica é uma condição grave que requer diagnóstico precoce e tratamento individualizado e multidisciplinar para minimizar os riscos de complicações e melhorar os resultados para as pacientes. Diferentes fatores de risco foram associados à condição, incluindo histórico de cirurgias ginecológicas prévias, uso de contraceptivos intrauterinos, infecções genitais e idade avançada da gestante, entre outros. Além disso, os estudos também destacam a importância do suporte emocional e psicológico para as pacientes, que muitas vezes enfrentam desafios durante a recuperação da gravidez ectópica. Em resumo, a gravidez ectópica é uma condição complexa que requer abordagens individualizadas e integradas para melhorar os resultados para as pacientes e minimizar o impacto negativo na saúde reprodutiva feminina.

Estudos novos frente a essa temática são necessários com o objetivo de continuar dando evidência a essa questão.

REFERÊNCIAS

AL NAIMI, Ammar et al. Ectopic pregnancy: a single-center experience over ten years. **Reproductive Biology and Endocrinology**, v. 19, p. 1-6, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

ANYANWU, Matthew; TITIOPE, Grace. Ectopic pregnancy at the Gambian Tertiary hospital. **African Health Sciences**, v. 21, n. 1, p. 295-303, 2021.

BACCARO, Luana et al. Gravidez ectópica: revisão integrativa. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 2, p. 35-40, 2018.

CAMPANER, Adriana Barrinha. Gravidez ectópica. In: MARCONDES, Eduardo; BRANCO, Marcia Paes (orgs.). **Pediatria básica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2022. p. 669-673.

CAMPANER, Adriana Bittencourt. Gravidez ectópica: o que é e quais os riscos existentes? **Blog Alta Diagnóstico**, 2022.

DO NASCIMENTO, João Lucas Barbosa et al. Cuidados de enfermagem frente aos riscos evidenciados na gravidez ectópica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 2, p. 1444-1454, 2019.

FEBRONIO, Eduardo Miguel et al. Gravidez ectópica: ensaio iconográfico com enfoque em achados de tomografia computadorizada e ressonância magnética. **Radiologia Brasileira**, v. 45, p. 279-282, 2012.

FEBRONIO, Eduardo Miguel; ROSAS, Rosilene Fressatti. Gravidez ectópica. In: FEIJÓ, Rubens Pinto (org.). **Manual de condutas em ginecologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. p. 481-486.

FERNANDES, K. V. M. L.; LIMA, C. B. Gravidez Ectópica: Reflexões Acerca Da Assistência De Enfermagem Ectopic Pregnancy: Reflections On Nursing. **Care**, 2018.

FERNANDES, Renata de Sousa; LIMA, Adriana Vilas Boas de. Gravidez ectópica: diagnóstico e condutas. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, p. 252-259, maio 2018.

FGO. Etiologia – fatores de risco. **Clínica de Fertilidade**, 2019. Disponível em: <https://clinicafgo.com.br/obstetricia/gestacao-de-alto-risco/gestacoes-ectopicas/etiologia-fatores-de-risco/>. Acessado em: 20 abr. 2023.

FURLANETTI, Thainá Marina; PAULA, MA de; STEIBEL, João Alfredo Piffero. Gestaçao ectópica: diagnóstico e manejo. **Acta méd.** (Porto Alegre), p. 5-5, 2012.

HASANI, Sonia; AUNG, Eindra; MIRGHAFORVAND, Mojgan. Low self-esteem is related to depression and anxiety during recovery from an ectopic pregnancy. **BMC Women's Health**, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2021.

ISLAM, Ansa et al. Analysis of two years cases of ectopic pregnancy. **Journal of Ayub Medical College Abbottabad**, v. 29, n. 1, p. 65-67, 2017.

KARUSERCI, Özge Kömürçü; SUCU, Seyhun. Retrospective evaluation of patients treated for ectopic pregnancy: experience of a tertiary center. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 42, p. 800-804, 2021.

MATOS QUIALA, Hugo Ariel et al. Caracterización de embarazo ectópico. **Revista Información Científica**, v. 97, n. 6, p. 1100-1110, 2018.

NASCIMENTO, Maria de Fátima Oliveira. Gravidez ectópica: fatores de risco, diagnóstico e tratamento. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 19-29, 2019.

PEIXOTO, Rafaela Lombardo et al. Tratamento clínico de gravidez ectópica com uso do metotrexate. **Revista rede de cuidados em saúde**, v. 11, n. 2, 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A GRAVIDEZ ECTÓPICA
 Lucia Thays Lima de Paula, Thais Gabriela Maia Machado, Ruth Silva Lima da Costa

ROCHA, Glauco Heirisson dos S.; BENUTE, Gláucia Rosana. Gestação ectópica: compreensão e crença a respeito do diagnóstico, tratamento e suas repercussões. **Revista PEPSIC. Psicol. hosp.** (São Paulo), v.11, n. 2, jul. 2013.

RODRIGUES, Antonia Regynara Moreira; DANTAS, Sibebe Lima da Costa. Gravidez de alto risco: análise dos determinantes de saúde. **SANARE, Sobral**, v. 16, Supl. n. 01, p. 23-28, 2017.

RODRIGUES, Josélio Maria Galvão; DANTAS, Fernanda Barreto. Gravidez ectópica: etiologia, fatores de risco e diagnóstico. **Revista de Medicina da UFC**, Fortaleza, v. 57, n. 1, p. 18-23, jan./jun. 2017.

SILVA, Iara Nadine Vieira da Paz; EDMAR JR, José Fortes. Principais riscos e a importância do tratamento relacionados a gestação ectópica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e15410917810.

SILVA, Tainara Medeiros da; EDMAR JR, Edison Ferreira. Gravidez ectópica: uma revisão integrativa. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 20, n. 2, p. 171-176, 2021.

SOUZA, Ana Paula Marques de; MAIA FILHO, Antônio Luiz. Gravidez ectópica: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 13, n. 3, p. 804-812, 2019.

TEIXEIRA, João Leandro Gambino. **Avaliação do teste Inexscreen® para o diagnóstico de gravidez ectópica e abortamento**. 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/195737>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ZHOU, Xian Yi; LI, Hua; FU, Xiao Dong. Identifying possible risk factors for cesarean scar pregnancy based on a retrospective study of 291 cases. **Journal of obstetrics and gynaecology research**, v. 46, n. 2, p. 272-278, 2020.